

A ESCOLARIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS

Jéssica Caroline Ferreira Felix – jecarol2007@hotmail.com

Núbia da Silva Nogueira – nubiajatai@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí

Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí

Resumo

Através deste estudo, buscamos identificar de que forma se dá o ensino/aprendizagem da produção de texto escrito no Livro Didático de Português (LDP) do 6º ano da coleção “Português-Linguagens”, de William Cereja e Thereza Magalhães. O fato de o LDP ser de uso frequente e até indispensável dentro de sala de aula faz com que haja uma grande interação aluno/livro. Assim, o LDP começa a desenvolver um papel importante na escola. Esta análise tem como objetivo constatar se as propostas de produção de texto escrito, apresentadas ao aluno, seguem os preceitos definidos pelo Programa Nacional do Livro didático (PNLD). Por meio da análise feita, constatamos que, em sua maioria, as propostas consideram a abordagem do desenvolvimento da proficiência em escrita, a contemplação dos diferentes procedimentos envolvidos nela, bem como a exploração da produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades, apresentando as condições de produção e o uso dos aspectos relativos à variedade linguística pertinente. Verificamos, também, ausência na apresentação, discussão e orientação quanto ao uso dos mecanismos de coesão e coerência implicados nos gêneros e tipos de textos propostos nas produções.

Palavras-chave: *Produção de textos, Livro didático de Português, Ensino/aprendizagem de língua materna*

Área Temática: *Didática, currículo e avaliação*

Introdução

A pesquisa a ser apresentada fará uma constatação se as propostas de produção de textos escritos no livro didático de português (LDP) do 6º ano da coleção “Português Linguagens”, de William Cereja e Thereza Magalhães seguem o que preconiza o Programa Nacional de Avaliação de Livros Didáticos (PNLD) do Governo Federal. Escolhemos este volume pela sua diversidade em propostas de produção de texto, as quais ajudam no desenvolvimento do conhecimento do aluno, na aquisição de novos gêneros do discurso. Outro motivo que nos levou a escolher um volume desta coleção é o fato de ela ser adotada por algumas escolas do Ensino Fundamental de Jataí.

O fato de o LDP ser de uso frequente e até indispensável dentro de sala de aula faz com que haja uma grande interação aluno/livro. Assim, o LDP começa a desenvolver um papel importante na escola. Então, ao estudar o processo de escolarização da produção de

textos escritos no livro didático, se faz necessário constatar se as propostas de trabalho didático ressaltam e valorizam a participação crítica do aluno diante de sua linguagem, bem como se oferecem o conhecimento necessário para a produção de texto escrito

Os objetivos fundamentais da pesquisa giram em torno de uma constatação da forma como as propostas de produção de textos escritos facilitam ao aluno a aprendizagem de novos conhecimentos linguísticos, ou seja, se a autoridade dos livros didáticos como fonte de saber curricular está ligada à visão de que o significado de um livro está no texto. Mas as interpretações dos textos pelos estudantes podem ser amplamente diferentes sob diferentes práticas de cada aula (BAGNO, 2002, p. 141).

Sob esta perspectiva da construção do texto escrito a ser feita pelo aluno é que identificaremos se o volume assume o papel de utilizador dos ilimitados tipos de gêneros que facilitam ao estudante a construção de seu texto.

O guia do Programa Nacional do Livro Didático/2008 (PNLD) será o nosso referente para esta análise. Faremos uso dos mesmos critérios utilizados na avaliação do material didático distribuído gratuitamente para as escolas públicas. As rubricas do programa, no módulo referente à produção de texto escrito, servem de base para as constatações.

Intencionamos, também, com esse estudo, identificar se a prática escrita proposta pelo LDP está oferecendo conhecimento satisfatório ao aluno para que possa ter habilidades e conhecimentos necessários para seu desenvolvimento no processo de aprendizagem de língua materna.

Justificativa

O LDP se destaca como um meio de maior importância à prática escolar. Algo bastante presente nele são as propostas de produção de texto escrito, cujo objetivo é desenvolver e avaliar o aluno em sua prática escrita de textos.

Assim é importante analisar as formas como são apresentadas as propostas de produção de texto ao aluno, verificando se realmente seguem as orientações indicadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), já que são o referencial de Educação, o qual apresenta propostas de trabalho didático na elaboração, análise e prática educativa, valorizando a participação crítica do aluno diante de sua língua e o conhecimento necessário para a produção de textos escritos.

O que dá a um livro o seu caráter de qualidade didático-pedagógico é mais que uma forma própria de organização interna, o tipo de uso que se faz dele. Os bons resultados também dependem diretamente desse uso. Logo, convém não esquecer: um livro, entendido como objeto, é apenas um livro. “O que pode transformá-lo numa atraente “biblioteca verde” é o uso adequado à situação particular de cada escola” (Guia do livro didático PNLD, 2008, p. 14).

Estudar o processo de escolarização da produção de textos escritos pelo livro didático é de suma importância, já que ele oferece acesso dos alunos aos conhecimentos linguísticos necessários para a convivência em sociedade, capacitando-os a produzir textos a partir de suas orientações.

Resultados

O LDP “Português Linguagens”, 6º ano, dos autores Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, é composto por 4 (quatro) unidades e cada uma apresenta 3 (três) capítulos, ressaltando que ao último capítulo dá-se o nome de *Intervalo*, o qual fecha as unidades, apresentando um projeto de união entre toda classe, fazendo uma retomada de tudo já trabalhado na unidade.

Segundo os autores, o trabalho da obra requer uma seleção criteriosa de textos para uma formação de escritores competentes; uma abordagem de gramática, com conceitos normativos, estudo de linguagem, nos recentes avanços da linguística e da análise do discurso; uma proposta de produção textual apoiada na teoria dos gêneros textuais ou discursivos e na linguística textual e a exploração em outras linguagens¹. A obra consiste em um novo método para a renovação do ensino de língua que passa a ser visto pela perspectiva da semântica, da estilística, da linguística e da análise do discurso.

Os autores informam que a seção de produção de texto define os critérios para a organização da obra quanto aos temas e à estrutura. Assim, trabalha-se com diferentes gêneros de ampla circulação social, procurando manter um diálogo com o tema da unidade e com os textos estudados nos capítulos.

A seção da produção textual é dividida em duas partes: a primeira desenvolve o conteúdo do ponto de vista teórico, observando a estrutura, o tipo de gênero e o uso da língua no texto; é abordada a situação de produção e de recepção do gênero. A segunda parte, com o título ‘Agora é sua vez’, tem por finalidade a produção do aluno, a partir de orientações de seu professor de como planejar seu texto, avaliá-lo e refazê-lo, unindo o lúdico ao teórico, o prazer de escrever às técnicas de linguagem. Enfatiza-se a necessidade dos textos produzidos pelo aluno apresentarem aspectos essenciais de textualidade, como coerência, coesão, intencionalidade, informatividade, conectividade, etc.

Apresentamos a base de dados da produção de textos escritos, utilizada na abordagem de como o LDP propõe a produção escrita.

Unidade	Capítulo	Proposta de produção	Gênero	Pág.
I No mundo da fantasia	1- Era uma vez	Reúna-se com seus colegas de grupo para, juntos, escreverem um conto maravilhoso (...)	Conto maravilhoso (I)	17-20
	2- Todas as crianças crescem... menos uma .	Escreva um conto maravilhoso, de acordo com as orientações dadas a seguir (...)	Conto maravilhoso (II)	41-42
	3- Terra de encantamento	Escolha um conto maravilhoso em um dos livros sugeridos no início da unidade ou em outro que você tenha em casa ou que possa retirar da biblioteca da escola ou de sua cidade. Leia-o com atenção e memorize-o. No dia combinado com o professor, conte-o a seus colegas (...)	Conto maravilhoso: do oral para o escrito	56-57
II - Crianças	1-Quando eu crescer...	Crie uma tira, isto é, uma história com três ou quatro quadrinhos, com personagens imaginadas por você (...)	História em quadrinhos (I)	75-78
	2-Papo de irmão	Crie uma história em quadrinhos, procurando empregar alguns dos recursos estudados: (...)	História em quadrinhos (II)	91-95
	3-Um dia daqueles...	Vamos fazer, em grupo, histórias em quadrinhos (...)	História em quadrinhos (III)	107-110
III -Descobrimo quem sou eu	1- Um mundo chamado infância	Escreva um relato pessoal, contando os episódios mais importantes de sua vida (...)	Relato pessoal	131-132
	2-Eu: o melhor de mim	Escreva uma carta, comentando um assunto e convidando seu destinatário a dar uma resposta (...). Escreva um e-mail, comentando o assunto e convidando seu destinatário a dar uma resposta (...)	Carta pessoal e o e-mail	142-146
	3-Um salto para o mundo	Escreva uma página de diário, relatando fatos marcantes ou diferentes que você vivenciou recentemente. Se você dispõe de um computador e de uma conexão com a internet, crie um blog pessoal ou participe da criação de um blog comunitário.	Diário e o Blog	162-166
IV- Verde adoro ver-te	1-Preservação animal	Há, a seguir, duas propostas para a produção de texto de opinião. Sob a orientação de seu professor, escolha uma delas (...)	Texto de opinião	182-185
	2-Extinção animal	Há, a seguir, três propostas para a produção de um texto de opinião. Leia-as e escolha uma delas.	Texto de opinião	208-209
	Natureza em extinção	Reúna-se com seus colegas de grupo e criem textos curtos para a produção de cartazes sobre temas relacionados com o meio ambiente (...)	Cartaz	227-230

Figura 1: Base de dados da produção de textos escritos

¹ As demais partes constituintes do LD que não dizem respeito à produção de texto não serão objeto de interesse neste estudo, tendo em vista que seu foco incide diretamente sobre este eixo de ensino.

Segundo o Guia do PNLD (2008), as propostas de produção textual do LDP “Português Linguagens” possibilitam a aprendizagem de diferentes gêneros e a circulação, no ambiente escolar, dos textos produzidos em sala, ao final do bimestre. Trabalha-se desde o planejamento do texto até a revisão sistemática e a reescrita, passando pela coleta de informações e pela elaboração de versões prévias. As propostas são antecedidas de atividades que levam o aluno a construir conceitos sobre os gêneros em questão, a partir da análise e da reflexão sobre suas características, seu propósito comunicativo e sua esfera de uso. A coletânea representa a diversidade de gêneros presente em nossa sociedade, contemplando esferas de circulação variadas. A abordagem dada aos temas busca mostrar diversidade de pontos de vista e contribuir para a formação da cidadania, bem como para o encaminhamento de sequências didáticas que favorecem a construção de uma visão crítica da realidade. Além disso, no capítulo *Intervalo*, que orienta a realização de projetos coletivos, são sugeridas diversas fontes de pesquisa (livros, sites, filmes).

Como dito antes, fizemos uso das rubricas, que nos serviram de apoio na investigação dos dados. Levamos em conta se os critérios indicados pelas rubricas são apontados pelas propostas.

A seguir, apresentamos as rubricas, bem como sua respectiva definição.

Rubrica	Definição ²
As propostas de produção textual...	
Colaboram para o desenvolvimento da proficiência em escrita?	Esta rubrica avalia até que ponto a atividade de produção de texto colabora com o aluno para que ele aprenda eficientemente a produzir o texto escrito proposto
Trabalham a escrita como processo?	Trabalhar a escrita como processo significa trabalhá-la levando em conta o planejamento, a elaboração, a revisão e a reescrita do texto
Estabelecem e/ou discutem objetivos didáticos plausíveis para as propostas?	A proposta apresenta objetivos que são úteis para que o aluno aprenda a escrever textos que não sejam estranhos ou inverossímeis
Definem – ou levam os alunos a definir – adequadamente condições de produção (objetivo, destinatário, contexto de circulação, suporte)?	A proposta esclarece claramente para o aluno quem é o autor do texto, a quem ele se refere, onde ele circulará em que suporte e qual o seu objetivo, de modo que o aluno possa se instrumentalizar para, posteriormente, produzir textos com propriedade
Exploram a adequação entre essas condições de produção e os gêneros e/ou tipos textuais compatíveis?	A proposta relaciona os objetivos do texto ao gênero textual apresentado, observando se há (inter) relação entre as condições de produção e o texto ao qual se referem
Exploram a adequação entre essas condições de produção e os níveis de linguagem compatíveis?	A proposta relaciona eficientemente quem é o autor, a quem ele se destina, onde o texto circulará em que suporte qual seu objetivo e orienta para o uso da linguagem (padrão, não padrão)

² A definição das rubricas é de nossa responsabilidade.

Contemplam os diferentes procedimentos envolvidos na escrita (planejamento, escrita, avaliação/revisão, reescrita)?	A proposta orienta o aluno para que ele planeje o texto (fazendo uma espécie de rascunho), orienta na produção propriamente dita, orienta para que ele leia o texto depois de pronto, buscando problemas, orienta-o a reescrever o texto se preciso antes de dá-lo por concluído
Exploram a produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades?	As propostas apresentam variação quanto ao gênero, sugerindo diferenças quanto ao aspecto tipológico (texto narrativo, texto argumentativo, texto expositivo), direcionando a produção de acordo com as características temáticas, estilísticas e composicionais de cada gênero ancorado em variados aspectos tipológicos
Fornecem subsídios para a elaboração temática dos textos?	A proposta de produção apresenta uma coletânea de textos informativos sobre o tema (com diferentes pontos de vista a seu respeito) para que o aluno opte por aquele que mais lhe agrada, ou que mais tem a ver com o texto a ser produzido
Apresentam, discutem e orientam o uso dos mecanismos de coesão e coerência implicados nos gêneros e tipos de textos propostos?	A proposta orienta para o uso de palavras e expressões responsáveis pela relação entre as partes do texto. A proposta orienta para que o aluno cuide para não ser incoerente, ou seja, começar defendendo algo e mudar de opinião sem aviso, por exemplo. As idéias devem seguir uma lógica
Apresentam, discutem e orientam o uso dos aspectos relativos à variedade linguística pertinente?	A proposta chama a atenção para o uso da variedade linguística de acordo com os personagens ou o destinatário, dependendo do caso, considerando ainda o tema discutido, bem como o estilo do texto a ser produzido
Propõem referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto que se pretende ensinar o aluno a produzir?	A proposta apresenta exemplos de gêneros que serão pedidos para produção ao longo do capítulo, nela mesma, na seção de leitura ou em outra parte dentro do capítulo

Figura 2: Rubricas do PNL D (2008) e definições

A seguir, apresentamos a análise dos dados referente apenas à unidade 1 do LDP por questões de limitação de espaço. O procedimento de análise descreve as unidades, capítulos e proposta de produções apresentadas pelo LDP. Reproduziremos em cada proposta de produção de texto escrito dos capítulos da unidade em questão, seguindo a ordem rubrica, ocorrência, exemplo e página correspondente no LDP, assinalando quando a ocorrência for positiva, segundo a definição da rubrica.

Na sequência, apresentamos dados quantitativos referentes a todas as unidades e capítulos.

Rubrica	Ocorrência	Exemplo	Pág.
Colaboram para o desenvolvimento da proficiência em escrita?	S	(...) Reúna-se com seus colegas de grupo e, juntos, concluem: quais são as características do conto maravilhoso (...)	19
	N		
Trabalham a escrita como processo?	S	(...) Reúna-se com seus colegas de grupo para, juntos escreverem um conto maravilhoso. Sigam as instruções: Planejem o conto; revejam as situações enumeradas por Wladimir Propp; escolham algumas delas e definam quem será o herói ou a heroína e quem será o vilão da história (...). Não se esqueçam de observar se a linguagem empregada está adequada a esse tipo de gênero (...). Façam um rascunho primeiro e só passe a história a limpo	19-20
	N		

			depois de fazer uma revisão cuidadosa (...). Refaçam o texto quantas vezes for necessário (...).	
Estabelecem e/ou discutem objetivos didáticos plausíveis para as propostas?	S		(...) Comecem o conto fazendo o herói ser vítima de uma armadilha planejada pelo vilão. Se quiserem, podem dar ao herói poderes mágicos, fazê-lo passar por provas difíceis ou estabelecer para ele uma missão impossível. Nessa circunstância o herói deverá usar não só a força física, mas também inteligência e esperteza. O final da história pode ser feliz ou não, dependendo de como vocês conduzirem a história. Não se esqueçam de observar se a linguagem empregada esta adequada a esse tipo de gênero (...). Planejem o conto; revejam a situações enumeradas por Wladimir Propp; escolham algumas delas e definam quem será o herói ou a heroína e quem será o vilão da história (...)	20
	N			
Definem – ou levam os alunos a definir – adequadamente condições de produção (objetivo, destinatário, contexto de circulação, suporte)?	S		(...) Os textos que você produzirá a seguir, individualmente ou em grupo, serão publicados num livro de contos que fará parte da mostra História de hoje e sempre, proposta no capítulo Intervalo, e será lido por seus colegas de classe e de outras, por seus pais e por outros convidados do evento (...)	19
	N			
Exploram a adequação entre essas condições de produção e os gêneros e/ou tipos textuais compatíveis?	S		(...) Os textos que você produzirá a seguir, individualmente ou em grupo, serão publicados num livro de contos que fará parte da mostra História de hoje e sempre, proposta no capítulo Intervalo, e será lido por seus colegas de classe e de outras, por seus pais e por outros convidados do evento. Não se esqueça de observar se a linguagem empregada está adequada a esse tipo de gênero (...)	20
	N			
Exploram a adequação entre essas condições de produção e os níveis de linguagem compatíveis?	S		(...) Se a linguagem está adequada aos leitores e ao gênero textual; e, finalmente, se a história contém um ensinamento (...)	20
	N			
Contemplam os diferentes procedimentos envolvidos na escrita (planejamento, escrita, avaliação/revisão, reescrita)?	S		(...) Observe se os fatos acontecem no passado, num tempo impreciso; se o narrador é observador, se as ações do herói e do vilão estão de acordo com as características que eles apresentam; (...) Façam um rascunho primeiro e só passe a história a limpo depois de fazer uma revisão cuidadosa, seguindo a orientação do boxe Avalie seu conto maravilhoso. Refaçam quantas vezes forem necessárias (...)	19
	N			
Exploram a produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades?	S		(...) Escolha um personagem de conto maravilhoso que você goste muito (um mágico, uma fada, um super-herói, etc.) e crie uma história em que ela se envolva com outras personagens de contos maravilhosos, como, por exemplo, príncipes, princesas, reis, bruxas, ogros, gigantes, dragões, gênios, etc.(...) Comecem o conto fazendo o herói ser vítima de uma armadilha planejada pelo vilão. Se quiserem, podem dar ao herói poderes mágicos, fazê-lo passar por provas difíceis ou estabelecer para ele uma missão impossível. Nessa circunstancia o herói devera usar não só a força física, mas também inteligência e esperteza. O final da história pode ser feliz ou não, dependendo de como vocês conduzirem a história. Não se esqueçam de observar se a linguagem empregada esta adequada a esse tipo de gênero (...)	19
	N			
Fornecem subsídios para a elaboração temática dos textos?	S		(...) Vocês podem produzir dois tipos de conto: Uma história ocorrida no passado (...), uma história ocorrida nos dias atuais. (...)	19
	N			
Apresentam, discutem e orientam o uso dos mecanismos de coesão	S		(...) se as ações do herói e do vilão estão de acordo com as características que eles apresentam (explora	20

e coerência implicados nos gêneros e tipos de textos propostos?	N		adequadamente a coerência, mas deixa de lado a coesão) (...)	
Apresentam, discutem e orientam o uso dos aspectos relativos à variedade linguística pertinente?	S		(...) Se a linguagem está adequada aos leitores e ao gênero textual (...).	20
	N			
Propõem referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto que se pretende ensinar o aluno a produzir?	S		O conto “O ganso de ouro” é uma referência de texto presente no capítulo da produção que é abordado como exemplo de gêneros que pretende ensinar o aluno a produzir	12-14
	N			

Figura 3: Análise dos dados do LDP a partir das rubricas do PNLD (2008)

Unidade 1 – No mundo da fantasia – Capítulo 1 – Era uma vez

Rubrica	Ocorrência	Exemplo	Pag
Colaboram para o desenvolvimento da proficiência em escrita?	S	(...) Escreva um conto maravilhoso de acordo com as orientações seguir (...).	41
	N		
Trabalham a escrita como processo?	S	(...) Façam um rascunho primeiro e só passe a história a limpo depois de fazer uma revisão cuidadosa, seguindo a orientação do boxe Avalie seu conto maravilhoso (p. 20). Refaçam quantas vezes forem necessárias (...)	41
	N		
Estabelecem e/ou discutem objetivos didáticos plausíveis para as propostas?	S	(...) Os textos que você produzirá serão publicados em um livro de contos que fará parte da mostra História de hoje e sempre (...). Em cada lista de palavras abaixo, todas, com exceção de uma, sugere uma história conhecida. Escolha uma lista e reinvente a história, incluindo nos acontecimentos o elemento novo que correspondente a palavra que destoa das outras (...)	41
	N		
Definem – ou levam os alunos a definir – adequadamente condições de produção (objetivo, destinatário, contexto de circulação, suporte)?	S	(...) Os textos que você produzirá serão publicados em um livro de contos (...), e será lido por seus colegas de sua classe e de outras, seus pais e demais convidados do evento (...). Planeje como vai escrever seu conto maravilhoso: inicie pela expressão Era uma vez ou outra que conduza a um tempo passado e impreciso (...)	41
	N		
Exploram a adequação entre essas condições de produção e os gêneros e/ou tipos textuais compatíveis?	S	(...) Escolha uma lista e reinvente a história, incluindo nos acontecimentos o elemento novo correspondente à palavra que destoa das outras. Escolha quem será o herói e quem fará o papel de vilão. Comece seu conto fazendo o herói ser vítima de uma armadilha planejada pelo vilão, ou o contrário. Se quiser, dê ao herói (ou vilão) poderes mágicos. Procure criar um final inesperado, se possível engraçado (...) (...) Planeje como vai escrever seu conto maravilhoso: inicie pela expressão Era uma vez ou outra que conduza a um tempo passado e impreciso. O narrador deve ser do tipo observador. Lembre-se de dizer como são o herói, o vilão e o lugar em que ocorrem os fatos. Empregue a língua padrão. Ao terminar, dê um título sugestivo a seu conto (...)	41
	N		
Exploram a adequação entre essas condições de produção e os níveis de linguagem compatíveis?	S	(...) Empregue a língua padrão (...)	41
	N		
Contemplam os diferentes	S	(...) Façam um rascunho primeiro e só passe a	41

procedimentos envolvidos na escrita (planejamento, escrita, avaliação/revisão, reescrita)?	N		história a limpo depois de fazer uma revisão cuidadosa, seguindo a orientação do boxe Avalie seu conto maravilhoso (p. 20). Refaçam quantas vezes forem necessárias (...). Planeje como vai escrever seu conto maravilhoso: inicie pela expressão Era uma vez ou outra que conduza a um tempo passado e impreciso. O narrador deve ser do tipo observador. Lembre-se de dizer como são o herói, o vilão e o lugar em que ocorrem os fatos. Empregue a língua padrão. Ao terminar, dê um título sugestivo a seu conto (...)	
Exploram a produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades?	S		(...) Escolha quem será o herói e quem fará o papel de vilão. Inicie-o pela expressão Era uma vez ou outra que conduza a um tempo passado ou impreciso. (...) Lembre de dizer como são o herói, o vilão e o lugar em que ocorrem os fatos. Ao terminar de um título sugestivo ao seu conto (...)	41
	N			
Fornecem subsídios para a elaboração temática dos textos?	S		(...) Em cada lista de palavras abaixo, todas, com exceção de uma sugere uma história conhecida (...)	41
	N			
Apresentam, discutem e orientam o uso dos mecanismos de coesão e coerência implicados nos gêneros e tipos de textos propostos?	S		---	
	N			
Apresentam, discutem e orientam o uso dos aspectos relativos à variedade linguística pertinente?	S		---	
	N			
Propõem referências e/ou exemplos dos gêneros e tipos de texto que se pretende ensinar o aluno a produzir?	S		O conto "O sapo e boi" é uma referência de texto presente no capítulo da produção que é abordado como exemplo de gêneros que pretende ensinar o aluno a produzir	41
	N			

Figura 4: Análise dos dados do LDP a partir das rubricas do PNLD (2008)

Unidade 1 – No mundo da fantasia – Capítulo 2 – Todas as crianças crescem... menos uma!

Convém reforçar que, embora cada unidade apresente três capítulos, só mostramos dois porque o terceiro aborda a produção de gêneros orais e nosso interesse é pelos gêneros escritos.

Tabela 1: Valores percentuais de ocorrência das rubricas (geral)

Unidade 1	Capítulo 1	100%
	Capítulo 2	83,3%
	Capítulo 3	--- ³
Unidade 2	Capítulo 1	91,6%
	Capítulo 2	69,2%
	Capítulo 3	61,5%
Unidade 3	Capítulo 1	100%
	Capítulo 2	91,6%

³ Neste capítulo a proposta é para produção de um texto oral.

	Capítulo 2.1 ⁴	91,6%
	Capítulo 3	100%
	Capítulo 3.1 ⁵	30,7%
Unidade 4	Capítulo 1	100%
	Capítulo 2	100%
	Capítulo 3	91,6%

Conclusões

Consideramos que o objetivo proposto foi alcançado. O LDP ‘Português-linguagens’ apresentou, na maioria das propostas deste volume, uma resposta positiva ao que buscamos, que era identificar e constatar a abordagem dos preceitos indicados pelo PNLD. Foi constatado, na abordagem do desenvolvimento da proficiência em escrita, a contemplação dos diferentes procedimentos envolvidos na escrita (planejamento, escrita, avaliação/revisão, reescrita), bem como a exploração da produção dos mais diversos gêneros e tipos de texto, contemplando suas especificidades, as condições de produção e o uso dos aspectos relativos à variedade linguística pertinente.

Ressaltamos que deveriam ser apresentadas ao aluno propostas que solicitassem a produção de gêneros relacionados à realidade, para que o aluno pudesse escrever de fato na vida real, fora da escola.

Oferecer aos alunos oportunidades para a aprendizagem da escrita é de grande importância. A eles devem ser ensinados os aspectos principais da escrita, como, por exemplo, de que forma escrever, o que escrever e para quem escrever (GERALDI, 1997). Isso deve ser um trabalho contínuo, para que cada vez mais os alunos estejam próximos das variadas condições de produção de textos.

No mais, cabe ao LD apresentar condições de melhoramento para que as propostas de produção de textos escritos passem a condizer com os critérios exigidos pelo Programa Nacional do Livro Didático, pensando na obtenção de um melhor desempenho do aluno como autor efetivo.

Referências bibliográficas

BAGNO, M. Língua Materna letramento, variação & ensino. *A inevitável travessia: da prescrição gramatical à educação linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

⁴ Trata-se de um capítulo no qual aparece mais de uma proposta.

⁵ Trata-se de um capítulo no qual aparece mais de uma proposta.

BRASIL (SEF/MEC). *Parâmetros Curriculares Nacionais – 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental*. Língua Portuguesa. Brasília, DF: SEF/MEC, 1997. p. 92.

BRASIL (MEC). *Guia de livros didáticos 2008: língua portuguesa*. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Infantil e Fundamental, 2007.

CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. *Português – linguagens: 5ª série*. São Paulo: Atual, 2006.

GERALDI, J.W. (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.